

Disciplina: Ensino de História da África e dos Afrodescendentes.

Código: FLH-0426

Período: 1º semestre de 2026 - vespertino e noturno

Professora: Marina de Mello e Souza

Título do curso: Biografias e história.

Ementa: O curso visa apresentar temas relativos às sociedades e histórias africanas e afro-brasileiras por meio das trajetórias de algumas pessoas, com destaque para os contatos interculturais e os processos de constituição de identidades deles decorrentes. No caso brasileiro serão ressaltadas as articulações culturais entre o Brasil e a África, e no caso africano as relações com povos de fora do continente.

Objetivos: A análise de trajetórias individuais será o fio condutor para a apresentação de temas e problemas a serem abordados no ensino de história da África e da cultura afro-brasileira. A partir das personagens selecionadas serão apresentadas possibilidades de como tratar assuntos relacionados com suas biografias. A análise de documentos escritos e visuais será exemplar de maneiras como exercer o ensino dos temas abordados.

Métodos didáticos: Aulas expositivas; discussão de textos de leitura obrigatória; análise de documentos escritos e visuais.

Crerios de avaliaão: Será avaliado o domnio sobre os conteúdos apresentados nas aulas expositivas, nos textos lidos e nas discussões em torno destes, assim como a capacidade do aluno de organizar e apresentar de forma articulada os temas trabalhados pelo curso e de fazer pesquisa própria.

Métodos de avaliaão: Análise de documentos fundamentada nas leituras e aulas. Trabalho final de pesquisa individual sobre tema abordado pelo curso.

Normas de recuperaão: Terá direito a fazer um trabalho de recuperaão o aluno que obtiver nota final superior a 3,0 e inferior a 5,0. **A nota de recuperaão será a média simples da nota final e da nota do trabalho de recuperaão.**

Programa: Os tópicos a seguir serão desenvolvidos em aulas expositivas, e abordados a partir da leitura de textos e da análise de documentos. Das obras indicadas serão selecionados trechos de leitura obrigatória, para discussão em sala.

1. Organização interna de sociedades africanas e contato com os portugueses e o catolicismo.

Leitura: *Além do Visível. Poder, Catolicismo e Comércio no Congo e em Angola (Séculos XVI e XVII)*. Marina de Mello e Souza. São Paulo: EDUSP, 2018.

2. Organização interna de sociedades africanas, escravização e inserção nas estruturas escravistas.

Leitura: *A interessante narrativa da vida de Olaudah Equiano, ou Gustavus Vassa, o Africano, escrita por ele mesmo*. Tradução e notas de João Lopes de Guimarães Junior. Posfácio de Vincent Carretta. Roteiro de leitura e notas adicionais de Carlos da Silva Jr. São Paulo: Editora 34, 2022.

3. O comércio de escravizados e o retorno de africanos à África.

Leitura: *Joaquim de Almeida. A história do africano traficado que se tornou traficante de africanos*. Luis Nicolau Parés. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

4. Organização interna de sociedades africanas islamizadas e a presença colonial.

Leitura: *Amkoullel, o menino fula*. Amadou Hampâté Bâ. Tradução Xina Smith de Vasconcellos. São Paulo: Casa das Áfricas/Editora Palas Athena, 2003.

5. Africanos islamizados na Bahia.

Leitura: *O Alufá Rufino. Tráfico, Escravidão e Liberdade no Atlântico Negro (c. 1822 - c.1853)*. João José Reis, Flávio dos Santos Gomes, Marcus J.M. de Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

6. Sociabilidades negras e autonomia escrava nos circuitos atlânticos.

Leitura: *Páscoa Vieira diante da Inquisição. Uma escrava entre Angola, Brasil e Portugal no século XVII*. Charlotte de Castelnau-L'Estoile. Tradução Ligia Fonseca Ferreira, Regina Salgado Campos. São Paulo: Bazar do Tempo, 2020.

7. Sociabilidades negras e autonomia escrava no Vale do Rio Paraíba.

Leitura: *Caetana diz não. Histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira*. Sandra Lauderdale Graham. Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

8. Religiosidade africana ou práticas mágicas?

Leitura: *Domingos Sodré, um sacerdote africano. Escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX*. João José Reis, São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

9. Religiosidade africana, resistência e ressignificação.

Leitura: *Cativeiro e cura: experiências religiosas da escravidão atlântica nos calundus de Luzia Pinta, séculos XVII-XVIII*. Alexandre Almeida Marcussi. Tese de doutorado. São Paulo: PPGHS/FFLCH/USP, 2015.

10. Quitandeiras: vendedoras escravas, forras e libertas.

Leitura: *Mercados Minas: africanos ocidentais na Praça do Mercado do Rio de Janeiro (1830-1890)*. Juliana Barreto Farias. Rio de Janeiro: Arquivo Geral da Cidade do Rio, 2015.

11. Maternidade escrava e crueldade senhorial.

Leitura: *Geminiana e seus filhos - Escravidão, maternidade e morte no Brasil do século XIX*. Maria Helena P.T. Machado, Antonio Alexandre Isidio Cardoso. São Paulo: Bazar do Tempo, 2025.

12. A Pequena África no Rio de Janeiro: convergências identitárias e reelaborações filosóficas.

Leitura: *Dom Obá II D'África, o Príncipe do Povo. Vida, Tempo e Pensamento de um Homem Livre de Cor*. Eduardo Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

13. Pensamento sobre o negro e intelectuais negros.

Leitura: *Negro Sou. Guerreiro Ramos*. Organização Muryatan S. Barbosa. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

14. Afirmação da negritude e atuação política.

Leitura: *Abdias Nascimento, a luta na política*. Elisa Larkin Nascimento. São Paulo: Perspectiva, 2021.

15. Preconceito racial sentido na pele.

Leituras: *Tornar-se negro*. Neusa Santos Souza. Rio de Janeiro: Zahar, 2021 (1983)

Cartas para minha avó. Djamila Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Bibliografia

BARBOSA, Muryatan S., Organização - *Negro Sou. Guerreiro Ramos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de - *Páscoa Vieira diante da Inquisição. Uma escrava entre Angola, Brasil e Portugal no século XVII*. Tradução Lígia Fonseca Ferreira, Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

EQUIANO, Olaudah - *A interessante narrativa da vida de Olaudah Equiano, ou Gustavus Vassa, o Africano, escrita por ele mesmo*. Tradução e notas de João Lopes de Guimarães Junior. Posfácio de Vincent Carretta. Roteiro de leitura e notas adicionais de Carlos da Silva Jr. São Paulo: Editora 34, 2022.

FARIAS, Juliana Barreto - *Mercados Minas: africanos ocidentais na Praça do Mercado do Rio de Janeiro (1830-1890)*. Rio de Janeiro: Arquivo Geral da Cidade do Rio, 2015.

- GRAHAM, Sandra Lauderdale - *Caetana diz não. Histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira*. Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- HAMPÂTÉ BÂ, Amadou - *Amkoullel, o menino fula*. Tradução Xina Smith de Vasconcellos. São Paulo: Casa das Áfricas/Editora Palas Athena, 2003.
- MACHADO e CARDOSO, Maria Helena P.T. e Antonio Alexandre Isidio - *Geminiana e seus filhos - Escravidão, maternidade e morte no Brasil do século XIX*. São Paulo: Bazar do Tempo, 2025.
- MARCUSSI, Alexandre Almeida - *Cativeiro e cura: experiências religiosas da escravidão atlântica nos calundus de Luzia Pinta, séculos XVII-XVIII*. Tese de doutorado. São Paulo: PPGHS/FFLCH/USP, 2015.
<https://repositorio.usp.br/item/002736597>
- NASCIMENTO, Elisa Larkin - *Abdias Nascimento, a luta na política*. São Paulo: Perspectiva, 2021.
- PARÉS, Luis Nicolau - *Joaquim de Almeida. A história do africano traficando que se tornou traficante de africanos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
- REIS, João José - *Domingos Sodré, um sacerdote africano. Escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- REIS, GOMES e CARVALHO, João José, Flávio dos Santos e Marcus J.M. de - *O Alufá Rufino. Tráfico, Escravidão e Liberdade no Atlântico Negro (c. 1822 - c.1853)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- RIBEIRO, Djamila - *Cartas para minha avó*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- SILVA, Eduardo - *Dom Obá II D'África, o Príncipe do Povo. Vida, Tempo e Pensamento de um Homem Livre de Cor*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SOUZA, Marina de Mello e - *Além do Visível. Poder, Catolicismo e Comércio no Congo e em Angola (Séculos XVI e XVII)*. São Paulo: EDUSP, 2018.
- SOUZA, Neusa Santos - *Tornar-se negro*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021 (1983)